

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Anais do VII fórum nacional de mestrados profissionais em enfermagem

RESUMO

Construção de um guia de promoção à saúde da pessoa idosa a partir de concepções de profissionais de saúde

Joyce Lane Braz Virgolino da Silva¹; Ronaldo Bezerra de Queiroz²

Linha de pesquisa: Políticas e Práticas na Atenção à Saúde e Envelhecimento.

Introdução: O envelhecimento é uma consequência, entre outros fatores, às mudanças de indicadores de saúde como a queda da fecundidade e da mortalidade e paralelamente ao aumento da melhor expectativa de vida. No Brasil, a população idosa vem crescendo de forma expressiva e, segundo Camarano (2011), enquanto há um crescimento do contingente populacional acima de 60 anos há também a diminuição da população jovem. Considerando que o processo de transformação da sociedade é também o processo de transformação da saúde e dos problemas sanitários (Brasil, 2006a), com o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS), a atenção à saúde no Brasil tem investido na formulação, implementação e concretização de políticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. Desta forma, a Estratégia Saúde da Família (ESF) vem sendo prioritária desde 1994, na organização da Atenção Básica e estruturação do sistema de saúde (BRASIL, 2011).

¹Enfermeira. Aluna do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Grupo Internacional de Estudos Pesquisa sobre Envelhecimento e Representações Sociais (GIEPERS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). joyce.lane@hotmail.com.

²Médico. Professor Doutor do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Grupo Internacional de Estudos Pesquisa sobre Envelhecimento e Representações Sociais (GIEPERS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). queirozrbq@gmail.com.

Neste contexto, na perspectiva de ampliar a capacidade de resposta à maior parte dos problemas de saúde da população na atenção básica, o Ministério da Saúde, criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) (BRASIL, 2008). Baseando-se no fato que o NASF é uma estratégia recente do Ministério da Saúde para aumentar a capacidade de resposta aos problemas de saúde na atenção básica e que seus trabalhadores em sua maioria são profissionais recém chegados da graduação e ainda, o envelhecimento um desafio para a saúde pública, torna-se importante apreender as concepções dos profissionais do NASF sobre a promoção da saúde do idoso, tendo em vista as várias questões e dificuldades que envolvem o envelhecimento no Brasil e a preocupação frente ao constante adoecimento dos idosos, especialmente por patologias passíveis à prevenção, como: as cardiovasculares (sobretudo o infarto e o derrame), o câncer, as doenças respiratórias (como a doença pulmonar obstrutiva crônica) e as causas externas, como os acidentes de trânsito, especialmente em longo prazo, que denotam invariavelmente um déficit assistencial no que concerne a prevenção de patologias a partir da promoção de uma melhor qualidade de vida à esse grupo populacional. Diante do exposto, se realiza o seguinte questionamento: O que os trabalhadores do NASF sabem sobre promoção da saúde para pessoa idosa? Quais as ações de promoção da saúde realizadas pelo Nasf? Para tanto, este estudo tem os Objetivos: Analisar as ações de promoção da saúde para pessoa idosa, desenvolvidas por trabalhadores do NASF e elaborar um Guia para profissionais sobre ações de promoção da saúde à pessoa idosa. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório metodológico, com abordagem qualitativa, com as seguintes etapas:1 - Identificação de ações desenvolvidas a partir de entrevista baseada nas ações de promoção de saúde para pessoa idosa.2 - Construção de guia centrado nos pressupostos da Política Nacional de Promoção à Saúde e Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa a partir do que falta nas ações desenvolvidas pelos profissionais pesquisados. A pesquisa será realizada no Distrito Sanitário V do município de João Pessoa-PB, que possui na sua composição quatro equipes NASF. O universo da pesquisa será constituído de todos os trabalhadores das quatro equipes do Nasf, perfazendo um total de 23 profissionais, por entender a diversidade dos territórios de atuação de cada equipe e conseqüentemente, as diferentes formas de atuação, uma vez que cada território apresenta peculiaridades de acordo com as características socioeconômicas, culturais e sanitárias e que a atenção à saúde do idoso possui as condições de vida como determinante para o envelhecimento saudável ou não. A unidade amostral do estudo será toda a população, uma vez que todos estão aptos a serem entrevistados, sendo a

indisponibilidade e acessibilidade, os fatores que possam interferir no quantitativo da amostra. Para coleta dos dados, será utilizado um roteiro para uma entrevista semiestruturada, na qual constam de três partes: dados sociodemográficos dos sujeitos envolvidos na amostra, questões subsidiadas a partir ações referentes às ações da Política nacional de Promoção à Saúde e da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. As entrevistas serão realizadas através de demanda espontânea por acessibilidade aos profissionais após o devido esclarecimento feito pela pesquisadora com leitura e entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), por todos os participantes. Os dados sociodemográficos serão analisados após tratamento estatístico descritivo, através do *software* SPSS for Windows, V. 11, e serão construídos gráficos para expor as variáveis do estudo. Para apreciação dos dados qualitativos, estes serão organizados em um *corpus* no *software Libreoffice 5.2*, em seguida processados com o auxílio do *software Iramuteq 0.7 alpha 2 (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)*, utilizando o método da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), em seguida discutidos à luz da literatura. Este estudo faz parte do projeto de pesquisa: **POLÍTICAS, PRÁTICAS E TECNOLOGIAS INOVADORAS PARA O CUIDADO NA ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA** e cumprirá as normas das pesquisas que envolvem seres humanos. **Conclusão:** Construção de um Guia para profissionais de saúde sobre ações de promoção da saúde à pessoa idosa a partir de suas concepções. **Considerações finais:** Espera-se que a construção de um guia para profissionais de saúde sobre ações de promoção da saúde à pessoa idosa contribua para efetivação das referidas ações pelos profissionais frente ao aumento do número de idosos no país e que o modelo de atenção à saúde deve acompanhar as transformações sociais, desta forma torna-se importante os estudos referentes às percepções dos profissionais do NASF, a cerca da promoção da saúde da pessoa idosa, uma vez que o envelhecimento saudável requer práticas de saúde de qualidade, focadas no âmbito da promoção da saúde, um dos princípios basilares do SUS.

Referências

1. CAMARANO, A. A. Envelhecimento da população brasileira: continuação de uma tendência. *Revista Coletiva*, 2011.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde; 2006a.
3. _____. Portaria nº 154, de 24 de Janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. *Diário Oficial da União*. Brasília, 04 mar. 2008. Seção I.

4. _____. Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial da União**, Brasília, 2011.